

RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018

SCFV ZELINDA



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

EQUIPE DE MONITORAMENTO
RECEBIDO
11/10/19
Eder Furtado Ribeiro
Escriturário
Chapa 12496
NOME: _____
ASS _____

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculo





RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/07/2018 A 28/12/2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome:Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço:Leandro Fernandes Martins, 1949 - Aeroporto III

CNPJ:56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato:3701-7550/ 99182-9200

Representante legal:Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de coordenação: João Bosco de Souza Santos, José Carlos Sartori e Lígia Orsini Andrade.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração:Nº 8.332 de 18 de novembro de 2015.

Nomedo Serviço, conforme Tipificação:Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução:Av. Professor Cláudio Junqueira, 330 Jd. Zelinda

Público:Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:**0

Período/turno:Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial:Citar:Esmeralda, Residencial Peres Elias (Quinta do Café), Simões e Zelinda.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência:CRASOeste

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 45

Capacidade de atendimento:50

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC ZELINDA: Av Professor Cláudio Junqueira, 330 – Jd Zelinda – CEP 14.406-289 - Franca-SP – CNPJ56.885.262/0011-07

FONES: SedeSocial (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: Zelinda (16) 3722-8635

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Famílias/usuários em lista de espera:No que refere especificamente ao Núcleo Zelinda é realizado busca ativa junto ao Cadastro Único e escolas pertencentes a este território visando atender a meta estabelecida do coletivo, principalmente do período da manhã.

Procedimentos em relação a esta demanda –Na existência de vaga nos coletivos, o CRAS Oeste realizou contatos (telefônico, correspondência, visita domiciliar, acolhida coletiva) visando orientações e atendimento particularizado para avaliação e inserção no SCFV.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2018.

ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: vitamina e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliane), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **Julho** os atendidos estavam de férias escolares, conseqüentemente a frequência no serviço também diminuiu, devido a este motivo juntamos as turmas afim de estimular o trabalho em conjunto objetivando a cooperação e união do grupo.

Foram confeccionados vasos com flores de fuxico, o material utilizando garrafa de danone, guardanapo de decoupage, cola, pincel, tecido, agulha, linha, feltro, palito de churrasco e depois de prontos os atendidos levaram para casa.





Também foi feito um jogo da memória e bugalhos para os atendidos jogarem. Depois foi realizada uma oficina utilizando argila como material e todos soltaram a sua imaginação criando formas e representações de imagens, objetos e/ou brincadeiras.

Houve também o dia do cineminha no SCFV/CEC, os atendidos trouxeram filmes de casa e foi feita uma votação para escolher filmes para assistir durante durante o mês.

Durante todo o mês ocorreu uma vez na semana o dia da leitura. Neste dia os atendidos ficaram livres para escolher um livro e após realizarem a leitura, fizeram um registro da história em forma de desenho e para finalizar a atividades cada um faz a exposição do desenho e explicação da história do livro.

Ainda foi realizada a confecção de mobiles, utilizando como material: feltro, agulha, linha de bordar, tesoura, manta acrílica, miçangas, argola de chaveiro, linha de pesca e cola quente.

Foi realizadas também algumas brincadeiras e jogos como: pular corda, dominó, xadrez, jogo da memória, casinha, entre outros.

A facilitadora de oficinas fez uma oficina de feltros com os adolescentes onde os mesmos confeccionaram móbile de feltro com varias carinhas de emoji. Nesta atividade foram usados: feltros amarelos, linha de costura, linha de silicone, agulha, caneta permanente, lantejoulas, miçangas, manta acrílica e bastidor. Estes móveis foram dependurados na sala de atividades dos adolescentes.

A facilitadora desenvolveu uma oficina de biscuit com as crianças e adolescentes onde os mesmos confeccionaram imã de geladeira. Nesta atividade foram usados: prendedores de roupas de madeira, massa de biscuit, tinta de artesanato, imã, cola quente, e pincel.

No mês de **Agosto** a orientadora social deu continuidade no Percurso "Qualidade de vida" com o tema "Alimentação saudável e saúde". As atividades tiveram por objetivo conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável e o incentivo a saúde bucal.

Foi passado um vídeo chamado "Saúde infantil", que explanou sobre os apontamentos de uma nutricionista que menciona os erros no hábito alimentar e dicas de como transformar a rotina para ter uma vida saudável. Após o vídeo foi realizada uma roda de conversa e foram discutidos alguns pontos sobre a alimentação dos atendidos, alguns relataram que estão comendo muito mais que o necessário.

A orientadora social propôs a confecção de um livro de receitas e que estas receitas fossem testadas no SCFV/CEC, e posteriormente cada atendido levaria seu livro para casa. Todos adoraram a idéia e ficaram ansiosos para iniciar este projeto.



Foi realizada uma roda de conversa e discutido sobre os alimentos que fazem mal para a nossa saúde também para os dentes. Após a conversa os atendidos desenharam um dente saudável e um não saudável e dentro de cada dente escreveram o que fazia bem ou mal para os dentes.

Paralelo ao percurso esta sendo desenvolvidatoda semana a atividade “Como estou me sentindo hoje”. Nesta atividade cada atendido coloca o seu nome na frente da expressão que representa ele naquele dia e depois explica porque colocou naquela expressão. A atividade tem como objetivo estimular os atendidos a aprender se expressar seus sentimentos e emoções de maneira assertiva e respeitosa, aprender a respeitar os sentimentos e emoções dos colegas.

Os atendidos do período da manhã confeccionaram dedoches e no período da tarde palitoches de frutas utilizando e.v.a, palito de picolé, canetinha, tesoura e cola quente. Depois de prontos os usuários ensaiaram uma historia “A importância das frutas”, após os ensaios eles apresentaram a historia.

Foi necessário fazer atividades de relaxamento com os atendidos devido a agitação das crianças e adolescentes.

Toda semana pelo menos um dia é destinado um momento para atividade livre, que seja um acordo do grupo neste mês foi os atendidos escolheram ler livros.

No mês de **Setembroos** atendidos confeccionaram capa para o livro de receitas que estava previsto para o fechamento do percurso alimentação saudável e saúde. Também houve um piquenique que seria realizado na chácara que uma das atendidas mora, mas aconteceu um imprevisto e foi remarcado para outro mês, neste dia foi entregue o livro de receitas.

Após o término do percurso, a partir de uma roda de conversa junto aos atendidos ficou decidido o novo percurso: Direitos e Deveres com o eixo: Direito de ser, Participação social e Convivência Social. O objetivo é conhecer e refletir sobre os direitos e deveres, reconhecer e diferenciar os direitos dos deveres.

Para iniciar a orientadora passou o filme “A luta por um ideal” que explica sobre a história de uma professora e uma mãe que unem forças para lutar por um futuro melhor para as crianças de sua comunidade.

Dando continuidade ao percurso a orientadora social perguntou para os atendidos se eles conheciam todos os direitos, os mesmos chegaram a citar a maioria dos mais conhecidos. Na sequencia a orientadora leu um texto sobre direito e deveres para memorizar de forma significativa o tema abordado, depois os atendidos fizeram registro através de desenho.

A facilitadora contou para os atendidos a historia do Pinóquio que fala do boneco que mente para o avô diversas vezes, não cumprindo assim seus deveres e direito o qual é lhe dado. Depois foi

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC ZELINDA: Av Professor Cláudio Junqueira, 330 – Jd Zelinda – CEP 14.406-289 - Franca-SP – CNPJ56.885.262/0011-07

FONES: SedeSocial (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: Zelinda (16) 3722-8635

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



feita uma reflexão em roda de conversa e nesta roda vários atendidos se viram parecidos com o boneco da história em alguns momentos. Posteriormente os atendidos refletiram e entenderam que muitas vezes estavam agindo errado e deixando de lado seus direitos e deveres perante seus familiares e da sociedade. Em seguida a facilitadora desenvolveu com os atendidos uma oficina de massinhas onde os atendidos fizeram em um pratinho uma cena da história do Pinóquio.

Durante o desenvolvimento do percurso foram surgindo algumas situações que houve a necessidade de dar uma pausa no percurso e serem trabalhadas outras questões. A Orientadora percebeu que alguns atendidos nos momentos da roda de conversa e da atividade “Como estou me sentindo hoje”, não estavam conseguindo expressar suas emoções e para tentar ajudar os atendidos foi proposta a confecção de diários, com o objetivo de ajudar os atendidos a expressar suas emoções através do papel. Foi feito um combinado que a orientadora só iria ler os diários se eles estivessem abertos com o consentimento dos mesmos, caso contrário apenas o atendido teria contato com o diário.

Alguns atendidos pediram para falar sobre o suicídio, pois viram as propagandas na televisão sendo o mês de setembro destinado a prevenção ao suicídio. Para falar um pouco sobre o tema foi passado um vídeo retirado do youtube “Jovens são os mais atingidos pela depressão no Brasil: veja quais sinais indicam a doença”. Alguns atendidos relataram que tem colegas que se cortam e falam sobre suicídio. Desta maneira a orientadora e a facilitadora abordou o assunto, explicou os riscos, falou também que um tratamento psicológico deve ser feito e a importância da vida e de encarar os problemas com sabedoria e discernimento.

Com a entrada de novos atendidos houve a necessidade de retomar os princípios de convivência. Foram feitas rodas de conversa para os atendidos explicarem aos novos usuários os nossos princípios de convivência. Ainda foram feitas brincadeiras para trabalhar a convivência, o respeito, a cooperação.

A facilitadora trabalhou com os atendidos a confecção de cartazes sobre direitos e deveres, nesta atividade foram usados para confecção de cartazes: cartolina, revistas, cola colorida, canetinha lápis de cor. Com a apresentação dos trabalhos a facilitadora pode perceber que o objetivo foi alcançado, pois, através destes os atendidos mostraram entendimento pelo assunto desenvolvido até o momento.

No início do mês de **Outubro** houve a entrada de novos atendidos no SCFV/CEC neste caso a orientadora sentiu a necessidade de fazer uma reflexão com os atendidos para decidirem um novo percurso junto aos novos atendidos, que decidiram por “Brincando e convivendo”. O objetivo do percurso é direcionar os atendidos a vivenciar situações de socialização, participar de jogos que

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC ZELINDA: Av Professor Cláudio Junqueira, 330 – Jd Zelinda – CEP 14.406-289 - Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0011-07

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: Zelinda (16) 3722-8635

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



sejam trabalhadas regras em grupo; construção de brinquedos com material reciclável ao mesmo tempo orientar sobre a importância na reutilização destes materiais para a preservação do meio ambiente.

Para iniciar a orientadora e a facilitadora fez uma roda de conversa e perguntaram quais atividades os usuários gostariam de desenvolver. Depois de registrar tudo as mesmas se organizaram para as atividades serem desenvolvidas ao longo do percurso.

Na sequência do registro, foram apontadas as brincadeiras e jogos citados para definir as regras em grupo. Ou seja, antes de acontecer os jogos e brincadeiras previamente foi feita uma reflexão sobre as regras para evitar conflitos. As brincadeiras e jogos citados foram: Stop; Amarelinha; Bingo; Dama; Queimada; Pega bandeira; Jogo da velha; Brincadeira de roda; Pato ganso; Corre Cotia; Cantiga popular; Detetive; Bugalho; Xadrez e Jogos Livres.

Durante o desenvolvimento dos jogos e brincadeiras a orientadora observou que alguns atendidos não aceitavam perder, dessa maneira foi feita uma reflexão com objetivo de mostrar que perder faz parte da vida e que nem sempre vamos ganhar todas às vezes. Aproveitando este momento foi conversado sobre o comportamento dos usuários que por vezes usaram palavras agressivas e sobre a falta de paciência durante os jogos, os mesmos se avaliaram que pontuaram o que seria necessário melhorar.

Para dar sequência, foi realizada uma gincana no SCFV/CEC desenvolvida pela orientadora e facilitadora que provocou os usuários a cumprir os combinados e conseguir controlar seus sentimentos durante a gincana. O resultado de maneira geral foi positivo havendo poucos conflitos entre os atendidos.

Outra reflexão feita com os usuários foi sobre as brincadeiras antigas e as atuais. Posteriormente os mesmos pesquisaram sobre o tema na internet e fizeram registro através de desenho, sendo dois cartazes, um para as brincadeiras antigas e outro para as brincadeiras atuais.

Ainda neste mês foram confeccionados bilboquês e vai e vêm com material reciclado, depois de prontos os atendidos foram brincar no espaço ao ar livre. Os materiais utilizados foram: garrafas de danone, tampas de garrafas, barbante, cola quente, cola colorida e e.v.a.

Foi destinado um dia livre para os atendidos, que escolheram assistir filme. Então foi feito um cineminha com pipoca e suco, os atendidos trouxeram os filmes de casa.

Para avaliar a convivência e interação dos atendidos a orientadora e a facilitadora realizou a dinâmica "Que bicho eu sou". Foi entregue uma folha de sulfite para cada atendido desenhar um bicho que representa a sua personalidade, depois todos trocaram seus desenhos e um de cada vez falou para o grupo o que imaginou sobre o jeito de ser do seu colega, a partir da imagem que ele



criou. Os atendidos mostraram que estão bem entrosados e com mais facilidade em interagir com os outros devidos as atividades de brincadeiras.

Neste mês o SCFV/CEC visitou a sede da Pastoral do menor para um dia recreativo com todos os CECs. Foi uma experiência muito importante no percurso, para avaliar o comprometimento dos atendidos e o comportamento em relação às brincadeiras, além de proporcionar a convivência em outros espaços.

Como estava previsto foi realizado o piquenique do fechamento do percurso alimentação saudável e saúde que seria no mês de setembro, mas por alguns imprevistos ocorreu no mês de outubro.

No mês de **Novembro** e **Dezembro** foi dado continuidade ao percurso.

A orientadora junto aos atendidos fez a confecção de uma casinha de feltro como lembrança do fechamento do percurso “Brincando e convivendo” no dia da apresentação do SCFV/CEC. Antes de iniciar a confecção da casinha os atendidos escolheram como seria o modelo.

Os atendidos fizeram todas as etapas da confecção da casinha, sendo elas: a escolha do molde, riscar no feltro o molde, cortar o feltro e casear. A cada peça antes de terminar de caseado os atendidos colocaram manta acrílica, para a peça ficar cheiautilizando o fio de cetim e cola quente para dar o acabamento formando um móbile. Os materiais utilizados foram: feltro, agulha, linhas de bordar, tesoura, caneta, cola quente, fio de cetim, olho articulado e pérola.

Foram realizados também brincadeiras e jogos escolhidos pelos atendidos, tais como: pular corda, relóginho, detetive, queimada, jogo da velha, stop, dominó, jogo da memória e can-can.

Os atendidos confeccionaram ainda uma decoração para a apresentação do fechamento do percurso “Brincando e convivendo” que contou também com apresentação musical.

A facilitadora junto as crianças e adolescentes escolheram uma música para encerramento do ano, o tema escolhido foi, “Perspectiva do ano 2018” a escolha da música foi “Arco Íris”. Os adolescentes fizeram ainda uma paródia da musica “Eu sei a cor” de Marília Mendonça, que expõe sobre a “não” violência.

Os atendidos ensaiaram a coreografia, e fizeram a decoração do cenário da apresentação com flores de papel cartão.

Foi realizado um amigo secreto no SCFV/CEC no qual os atendidos confeccionaram o presente sendo dispostos em uma mesa vários materiais e os usuários ficaram livres para escolher o que iria criar para o seu amigo.

Neste mês foram realizadas algumas atividades diversificadas à pedido dos atendidos sendo elas: Cinema com pipoca; Recreação com dança e Passeio pelo bairro (academia ao ar livre).



Houve um passeio no cinema do Franca Shopping, no qual todos os CECs participaram havendo a interação de todos atendidos.

DEMANDA ATENDIDA

As famílias e usuários do SCFV foram atendidos de acordo com as demandas e necessidades do território de vivência, com planejamento de atividades voltadas para estas questões.

RESULTADOS CONCRETOS

Os resultados das ações com os atendidos, de modo geral, foram positivos, evidenciando-se para a resolução de pequenos conflitos e grande interesse e envolvimento destes nas atividades desenvolvidas.

Como resultado pode-se evidenciar a aceitação e compromisso dos usuários em relação as atividades propostas no percurso. A orientadora social e a facilitadora de oficinas ressaltaram que a cooperação e a interação aumentaram entre os atendidos e fizeram com que as atividades saíssem com o resultado esperado.

O contato com as famílias, embora haja uma relativa resistência às mudanças que possibilitariam maior qualidade de vida, foi possível, com grande parte desta população, o estabelecimento de vínculos, que propiciam, inclusive, maior clareza para resolução de conflitos, bem como para acesso a direitos sociais.

Um dos benefícios foi que através de um planejamento feito mensalmente com a técnica de referência do CRAS Oeste e o coordenador de projetos da Pastoral do Menor, podemos afirmar que o percurso ficou mais atrativo, despertando assim nos atendidos mais interesse pelas atividades propostas, tornando- os críticos e responsável pelo ambiente, mais cooperativos uns com os outros, pois o tema do percurso é escolhido por eles.

As rodas de conversa, e as atividades desenvolvidas foram pontos fortes do trabalho, pois desenvolveu autonomia da criança e adolescente, sentimento de pertença e de identidade, fortalecimento dos vínculos familiares, e estimulou a socialização e a convivência comunitária.

Percebeu-se que através das conversas que foram realizadas diariamente sobre diversos assuntos, fizeram com que os atendidos se tornassem pessoas mais pensantes, protagonistas e críticas.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC ZELINDA: Av Professor Cláudio Junqueira, 330 – Jd Zelinda – CEP 14.406-289 - Franca-SP – CNPJ56.885.262/0011-07

FONES: SedeSocial (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: Zelinda (16) 3722-8635

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Através do trabalho ofertado pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, diminuimos o trabalho infantil e a situação de negligências, pois enfatizamos com as famílias a importância da presença das crianças nas atividades do SCFV, em conjunto com o CRAS, através de contatos com as famílias, além de realizar denúncias quando foi visualizado algumas crianças realizando trabalho pelo bairro ou pela cidade.

Foi por meio das rodas de conversa e de atendimentos individualizados, que tivemos relatos de situações de abuso e/ou exploração sexual, violências e ou negligências, onde trabalharam através de conversas e ludicidade, pois as crianças/adolescentes criaram um vínculo muito forte com os colaboradores da Entidade, onde se sentiram acolhidos, respeitados e seguros, o que facilitou essa confiança em dividir suas vivências.

Em todos os casos relatados no segundo semestre de 2018 trabalhamos em conjunto com o CRAS e CREAS, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

Outros resultados concretos foram citados na descrição das atividades.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

O monitoramento e a avaliação do SCFV fazem parte do processo sócio educativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Entidade e CRAS), permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

A avaliação ocorreu através de reflexões em roda de conversa, participação, convivência, registro em forma de texto e desenho, observações, relatos e comportamentos nas atividades realizadas no SCFV/CEC Zelinda.

No trabalho com as famílias foi possível, o estabelecimento de vínculos e a criação de pacto de convivência, através de encontros individualizados, que propiciam, inclusive, maior clareza para resolução de conflitos, bem como para acesso a direitos sociais.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no segundo semestre de 2018 pela Pastoral do Menor e Família, no que refere-se a execução do SCFV.



DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

As dificuldades encontradas neste semestre foi a agressividade, bullying e agitação por parte de alguns atendidos, que neste caso houve a intervenção da orientadora social com reflexões para resolução de conflitos.

Outra dificuldade encontrada na execução da ação foi a falta de comprometimento por parte de algumas crianças e por parte da família também, pois em alguns momentos de convivência familiar, os mesmos não compareceram, e em vários momentos durante o processo de convivência em relação a família dos atendidos.

Entre as dificuldades encontradas, evidencia-se a escassez de recursos financeiros para obtenção de materiais pedagógicos e de capacitações/cursos/palestras para os funcionários. Não obstante, os objetivos propostos foram concretizados com relativa qualidade.

Algumas dificuldades foram relacionadas, no retrato da família, na falta de apoio por parte da mesma e uma série de vulnerabilidades que bate de frente com o nosso trabalho.

Outra dificuldade foi não ter apoio da rede pública de saúde, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

A orientadora utilizou como alternativa para resolução de conflitos, conversa individual, rodas de conversa, momentos de relaxamento com o grupo, brincadeiras/ jogos e diálogo com os responsáveis.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, onde através de rodas de conversa com as crianças e adolescentes e questionários e avaliações com as famílias, refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela entidade.

Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais uma integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, as questões trabalhadas com os atendidos, pois só assim o trabalho desenvolvido com os mesmos surtiria os efeitos esperados pelo serviço.



Em relação a área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

5



4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emisor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Elaine Pires Pereira Duarte	31/03/1972	F	178.204.708-52	21.963.956	SSP	SP	elaineppduarte@gmail.com	4- Ensino médio completo	18- Profissional de Nível Médio	5-Empregado celetista do setor Privado	7 - Outro - Facilitadora de Oficinas	2- 20 horas semanais	13/03/2014
2	Elisete Fernandes Faria	25/07/2975	F	250.371.318-12	30.292.577-6	SSP	SP	elizetefaria09@gmail.com	4- Ensino médio completo	18- Profissional de Nível Médio	5-Empregado celetista do setor Privado	5 - Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais.	14/03/2016
3	Jozislaine Galvão Ventura	27/04/1987	F	084.319.856-74	14.367.352	MG	MG	venturajozi@gmail.com	6-Ensino superior completo	3-Pedagoga	5-Empregado celetista do setor Privado	2-Educadora social	5- Maior que 40 horas semanais.	01/03/2016
4	Talita Cristina da Silva	05/05/1991	F	396.866.238-50	47.392.041-4	SSP	SP	talitacristinaa10@gmail.com	4- Ensino médio completo	18- Profissional de Nível Médio	5- Empregado celetista do setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais.	01/02/2018

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC ZELINDA: Av Professor Cláudio Junqueira, 330 – Jd Zelinda – CEP 14.406-289 - Franca-SP – CNPJ56.885.262/0011-07

FONES: SedeSocial (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: Zelinda (16) 3722-8635





Equipe de apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão o Emis sor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANTAL	
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	18- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outro - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
3	Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	SP	Fernanda brasil31 @hotmail .com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	05/08/2013
4	João Bosco da Souza Santos	08/03/1962	M	088.716.288-61	22.568.277-1	SSP	SP	Jbosco.q ualitas@ gmail.co m	6- Ensino Superior Completo	17- Outra profissão de nível superior - Filosofia	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	04/06/2018
5	Kátia Elizabeth Justiniano Grillo	08/09/1962	F	057.213.728-18	37.023.944-1	SSP	SP	Katia_jus grill@hot mail.com	6- Ensino Superior Completo	13- Economista	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenadora	4- 40 horas semanais	01/08/1993
6	Miqueias Felipe de Faria	11/08/1991	M	374.231.788-10	48-517.453-4	SSP	SP	miqueiasf elipe@g mail.com	5- Ensino Superior Incompleto	17- Outra profissão de nível superior - Ciências da Computação	5- Empregado Celetista do Setor Privado	2- Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	05/02/2013

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro, de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC ZELINDA: Av Professor Cláudio Junqueira, 330 – Jd Zelinda – CEP 14.406-289 - Franca-SP – CNPJ56.885.262/0011-07

FONES: SedeSocial (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: Zelinda (16) 3722-8635

Pastoralmenorfranca1@vahoo.com.br



FORMAÇÕES

- A Pastoral do Menor realizou capacitação uma vez no mês para todos os funcionários, com diversos temas, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços e o que ainda falta realizar, a partir das avaliações e sugestões dos funcionários, que são divididos por grupos (orientadores, facilitadores de oficinas, equipe da cozinha, equipe de limpeza, coordenação e auxiliares administrativos).
- A Pastoral do Menor realizou uma formação continuada com todos os funcionários cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança e do adolescente.
- A orientada social, o auxiliar administrativo, a facilitadora de oficinas e serviço operacional, participaram de reuniões mensais de planejamento com a equipe do CRAS.
- Encontro intersetorial do SCFV no SEDAS para avaliação do serviço.
- Reunião trimestral – Casa da Cultura.
- Mesa redonda: Desafios da inclusão da pessoa com deficiência no contexto do SCFV – Uni-facef.
- Oficina lúdica: Orientações sexuais e identidades de gênero: termologias e influências nas relações sociofamiliares – Casa da cultura.
- Oficina lúdica para conferência da criança e adolescente.
- Oficina lúdica: Dificuldades e estratégias para superá-las no atendimento dos adolescentes no contexto do SCFV - Casa da cultura.
- Reunião intersetorial – Cras oeste.
- Formação: Desafios do Trabalho Social no SUAS – Uni-facef.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois o recurso financeiro oferecido por atendido é insuficiente para a contratação de tais eventos e a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.



DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS OESTE:

As famílias do SCFV foram constantemente convidadas para participar das oficinas e acompanhamento familiar grupal. Neste segundo semestre, contamos com dois grupos: um com as famílias do Núcleo Zelinda e outro com as famílias dos Núcleos Palmeiras e São Sebastião. Algumas famílias devido necessidades de intervenções/orientações mais contínuas foram inseridas no acompanhamento familiar particularizado.

PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- Encontro com as famílias no qual foi apresentado o plano de trabalho da entidade e temas relacionados ao percurso.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.
- Dia recreativo na Sede da Pastoral do Menor com objetivo de promover a interação de todos SCFV/CECs.
- Passeio no cinema no Franca Shopping, para promoção da convivência e participação social.

Encaminhamentos realizados: (X) Saúde (X) Educação () Jurídico (X) Unidade estatal. Citar: _____ () Serviços Socioassistenciais. Citar: Conselho Tutelar e CREAS () Outros. Citar:



As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda existe mediante ação particularizada. Algumas foram encaminhadas para o CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social.

Benefícios, programas/projetos acessados. A maioria das famílias do SCFV estão inseridas no programa social de transferência de renda Bolsa Família. Algumas famílias foram inseridas em outros programas sociais: Renda Mínima (municipal), Ação Jovem/Renda Cidadã (estadual). Especificamente sobre estes dois últimos programas, quando famílias vinculadas ao Cadastro Único foram elegíveis para avaliação nestes.

Também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada.

Enfatizamos que foram ofertados as famílias, além do SCFV, outras ações do PAIF (oficinas, ações particularizadas, acompanhamento familiar grupal e particularizado, ação comunitária).

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

As famílias foram convidadas pelo CRAS a participarem das oficinas, onde algumas demonstraram interesse e estão participando, mas ainda sem muita adesão.

①

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	70.725,00			2.158,71
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário				2.614,34
Lanche/Gêneros Alimentícios				2.506,34
Material de Limpeza/Higiene				2.770,47
Material Educativo/Esportivo				845,56
Material Didático/Pedagógico				
Cama, Mesa e Banho				
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado				
Combustível/Lubrificantes Automotivos				1.432,84
Material de Expediente e Processamento de Dados				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação				1.511,09

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC ZELINDA: Av Professor Cláudio Junqueira, 330 – Jd Zelinda – CEP 14.406-289 - Franca-SP – CNPJ56.885.262/0011-07

FONES: SedeSocial (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: Zelinda (16) 3722-8635

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis				
Equipamentos e Material Permanente				
Outros - Especificar				150,00
TOTAL	R\$ 70.725,00			13.989,29

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC ZELINDA: Av Professor Cláudio Junqueira, 330 – Jd Zelinda – CEP 14.406-289 - Franca-SP – CNPJ56.885.262/0011-07

FONES: SedeSocial (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: Zelinda (16) 3722-8635

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



6 - AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais deu-se o início do planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a orientadora social, facilitadora de oficinas, auxiliar administrativo, profissionais de apoio da Pastoral do Menor, mas ainda não em sua completude. Tais profissionais (orientador e facilitador) em seus momentos diários de planejamento, pesquisaram/elaboraram as atividades, atingindo os objetivos do percurso em consonância com os interesses dos atendidos.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

Neste semestre além do monitoramento realizado por eles, tivemos um momento para discussão sobre o relatório de atividades do Estado e Município. O que foi de grande valia.

A pastoral do Menor também vem participando dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde estamos tendo conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.

FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:



Atividade – Bingo



Confecção de brinquedos recicláveis



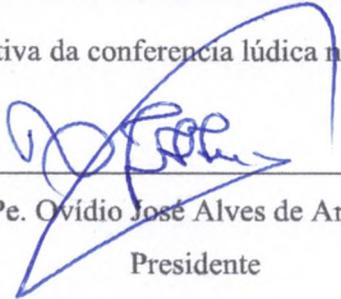
Piquenique



Competição jogo da velha



Devolutiva da conferencia lúdica no CEC


Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente



Confecção das flores


Cristiane Maria Zambelli Alves
Técnica Responsável

Franca, 11 de Janeiro de 2019.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”